

**ORGANIZAÇÃO**

Argemiro Midonês Bastos - IFAP

Raicléia Contadini Sampaio - IFAP

Sabrina Teles Amorim - IFAP

**CONTATOS**

**Email**

argemiro.bastos@ifap.edu.br

**Telefone**

(96) 98117-7014

**REALIZAÇÃO**



**GRUPO DE MODELAGEM APLICADA AO  
ENSINO DE CIÊNCIAS - GMAEC**

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-  
GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPESQ  
NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – NIT  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

**PROJETO CFA –  
COMUNIDADE,  
FITOTERAPIA E  
AMBIENTE**

**Dia 01 de Junho de 2018**

**Local: Auditório do campus  
Macapá**

**Macapá-Amapá-Brasil  
2018**

## **PROJETO**

O projeto “**CFA – comunidade, fitoterapia e ambiente**” pretende estimular a fitoterapia como alternativa de saúde pública para a comunidade urbana de Macapá, no tratamento de doenças menos complexas através do uso de plantas medicinais que têm estado presentes ao longo da formação cultural das comunidades tradicionais.

## **EVENTO**

O conhecimento tradicional e a cultura popular acumulados ao longo dos anos sobre o uso de plantas medicinais existentes na cidade de Macapá representam um fator importante para a potencialidade de aproveitamento das plantas medicinais da região e podem proporcionar muitos benefícios sociais e econômicos a partir da utilização sustentável desses recursos naturais.

## **PÚBLICO ALVO**

Acadêmicos e pessoas interessadas no tema.

## **PROGRAMAÇÃO**

**01/06/2018 - Sexta-Feira**

**Local: Auditório do campus Macapá.**

**8h00** - Credenciamento.

**8h30** - Abertura.

**8h45 - Curso de preparação de chás.**

Facilitador: Me. Maurício José de Souza (IEPA)

**10h00** - Sessão de perguntas.

**10h15** - Intervalo.

**10h30** - Palestra: ***"O uso de plantas medicinais pela população urbana de Macapá: cuidados e potencialidades"***.

Palestrante: Dr. José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP).

**11h45** - Sessão de perguntas.

**12h00** - Encerramento.

As plantas medicinais são utilizadas pela população nas suas necessidades básicas de saúde, devido à facilidade de acesso, baixo custo e sua compatibilidade cultural com as tradições populares. Por serem classificadas como produtos naturais, a lei permite que sejam comercializadas livremente, além de poderem ser cultivadas por aqueles que disponham de condições mínimas necessárias.

No Amapá, apesar da Lei Ordinária Nº 528 que dispõe sobre a política de implantação da Fitoterapia em Saúde Pública no Estado do Amapá ter sido aprovada em 12 de maio de 2000, a população ainda não dispõe de medicamentos fitoterápicos nas Unidades Básicas de Saúde.